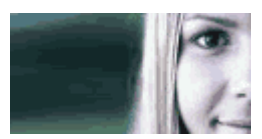


Publicidade **30 dias Grátis** Você pode receber o jornal O POVO gratuitamente durante 30 dias. **OPOVO** O jornal de Ceará



- Capa
- Brasil
- Buchicho
- Ceará
- Charge
- Colunas
- Cotidiano
- Economia
- Esportes
- Há 50 Anos
- Mundo
- Ombudsman
- Opinião
- Para ler O Povo
- Política
- Vida & Arte
- Ciência & Saúde
- Clubinho
- Guia Vida & Arte
- Festival Vida&Arte
- Jornal do Leitor
- People
- Páginas Azuis
- Veículos
- Viagem & Lazer
- Comercial O POVO
- Edições Anteriores

canais noolhar

- Cenaceara
- Colunas
- Culinária
- Diversão e Arte
- Eleições 2004
- Esoterismo
- Especiais
- Esportes
- Festival Vida&Arte
- Horóscopo
- Humor
- Papel de Parede
- Para ler O Povo
- Tecnologia
- Universitário
- Últimas

serviços

- Edições O POVO
- Enquetes
- Fórum
- Pesquisa
- Populares
- Webmail

ouça

- AM do Povo
- Calypso FM
- Maxi Rádio

veja também

- Calypso FM
- ClickLab
- Edições Democríto
- Rocha
- Fundação
- Democríto Rocha
- Rádio Maxi

PESQUISA

Solidão a dois

Fortaleza é a oitava capital do País com o maior número de solteiras (29,98% das mulheres adultas), de acordo com a pesquisa **Sexo, casamento e economia** que o Centro de Políticas Sociais da FGV-RJ lançou ontem

[10 Junho 01h14min 2005]

A solidão afeta homens e mulheres principalmente nas capitais e a renda mais elevada influi de maneira diferenciada a opção pela solterice. A maioria das mulheres com melhor situação financeira estão solteiras. Para os homens ocorre o contrário: casam mais quando melhoram a vida econômica. Essas são algumas das conclusões da pesquisa **Sexo, casamento e economia** que o Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV-RJ) lançou ontem.



Fortaleza não apresenta um lugar de destaque entre as capitais, sendo a oitava com o maior número de solteiras. Na capital cearense, para cada 100 homens existem 123 mulheres. Nas capitais, a cidade com mais mulheres sem companheiro é Salvador (50,90%). Belo Horizonte é a cidade com mais homens solteiros (39,16%).

As mulheres que vivem sozinhas não têm do que reclamar se o assunto for finanças. Segundo a pesquisa, a renda das mulheres sozinhas - viúvas, solteiras e descasadas - no Brasil é 62% maior do que a das casadas. As maiores diferenças são encontradas em rendas vindas de aposentadorias e pensões públicas e nas transferências privadas que incluem pensões alimentícias. A maior participação feminina no mercado de trabalho, o direito previdenciário, e o direito da família também aparecem como causas da diferenças de renda.

Viúvas e as chamadas "solteironas", que nunca viveram com ninguém, têm maiores rendas de pensões e aposentadorias, por direitos adquiridos de maridos ou de pais. Já as descasadas e solteiras são as que obtêm as maiores rendas por meio do trabalho. A pesquisa comparou, principalmente, dados dos censos demográficos de 1970 e 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O diretor do CPS/FGV, Marcelo Néri, diz que, apesar da grande proporção de mulheres, Fortaleza é a sétima no ranking nacional do número de mulheres por homem. Explica que, mesmo com a baixa oferta de parceiros, a situação não é muito desequilibrada por causa da maior demanda de casamentos. No Estado, Fortaleza tem o maior número de descasados. A capital tem também a maior proporção de solitárias (47,05%), contra 46,22% da cidade do Crato e 44,81% de Juazeiro do Norte. Fortaleza é a nona no **ranking** das solitárias em capitais.

A pesquisa localiza no território brasileiro os locais em que as pessoas estão mais acompanhadas ou sozinhas e as diferentes modalidades de uniões e solidão conjugais. Néri revela que Minas Gerais é o estado onde há maior proporção de viúvas e solteiras, enquanto o maior contingente de divorciadas está em São Paulo e o de casadas, em Santa Catarina. Já as casadas só no religioso encontram-se mais no Piauí e as uniões consensuais são registradas em maior

Internacional
15:57 [EUA lançam grande ofensiva no oeste do Iraque](#)

Vôlei
15:52 [Seleção masculina de vôlei reencontra torcida brasileira](#)

Brasil
15:50 [Casa Civil nega ordem para Abin investigar os Correios](#)

Internacional
15:46 [G8 estabelece medidas contra o recrutamento de terroristas](#)

Velocidade
15:43 [Montoya é o mais rápido no primeiro treino](#)

numero na regioao Norte, com destaque para o Amapa.

A pesquisa mostra que em Mato Grosso está o maior número de mulheres acompanhadas, em função principalmente da forte imigração masculina. A situação de expansão da economia favorece a realização de casamentos, de acordo com a pesquisa. Conforme Neri, o **boom** dos planos econômicos Cruzado (1986) e Real (1994) foram momentos em que as pessoas casaram mais. Na parte do divórcio, a relação não é tão clara. "A partir de 1988, com as mudanças na legislação introduzidas pela nova Constituição, aumentou o número de pessoas divorciadas e diminuiu o número de desquitadas". (**Artumira Dutra, com agências**)

 [imprima esta notícia](#)  [envie esta notícia](#)

Leia mais sobre esse assunto

10/06/2005 01:14:35 - [O perfil da solidão feminina](#)



[Política de Privacidade](#) [Aviso Legal](#) [Publicidade Online](#) [Faça desta sua Home](#) [Contato](#)

© Copyright 2001 **Noolhar.com** Todos os direitos reservados

Produzido por ClickLab 